

# PB vai receber investimentos para erradicar carros-pipa

Recursos contemplam 196 cidades para a perfuração de poços e implantação de sistema de abastecimento de água. [Página 5](#)

## Últimas

### Cia Docas estuda implantação de 'truck center' em Cabedelo

Pátio Regulador de Caminhões seria instalado no interior da poligonal do Porto Organizado de Cabedelo através de parceria público-privada. [Página 4](#)

Foto: Marcus Antonius



**Natal de sol** Apesar do movimento, ambulantes reclamam do faturamento baixo nas praias de JP. [Página 5](#)

## Paraíba

## Brasil-Mundo

### Jair Bolsonaro assina novo marco legal do saneamento

Decreto assinado na véspera do Natal estabelece a maneira como o Governo Federal irá repassar os recursos e o apoio técnico para os municípios. [Página 7](#)

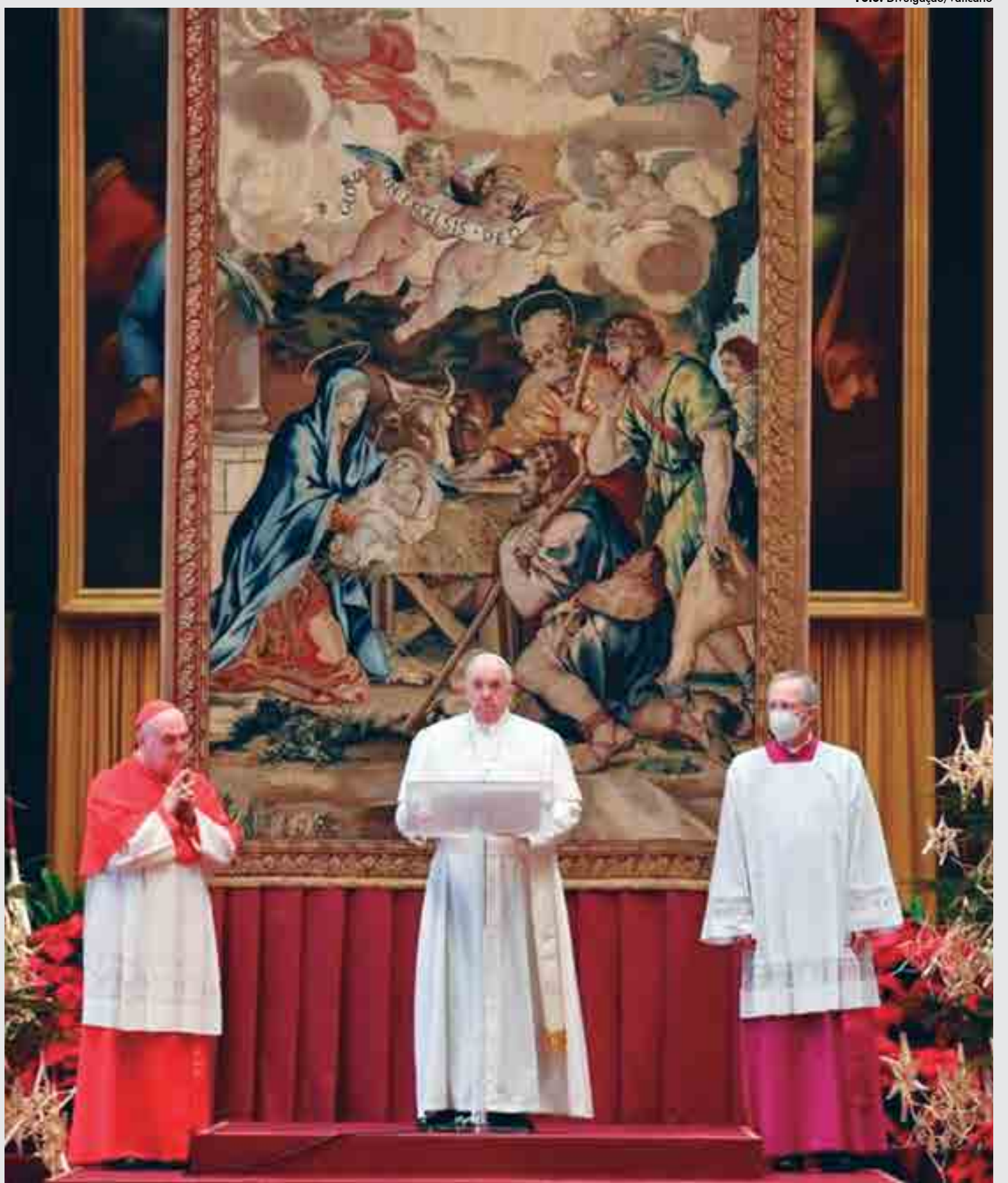
Foto: Rafael Passos/Divulgação



**Natal na Usina** Projeto chega ao fim hoje com uma homenagem ao músico Escurinho. [Página 11](#)

## Cultura

Foto: Divulgação/Vaticano



## "Jesus nasce para todos, não só para alguns"

Em sua tradicional mensagem de Natal, papa Francisco apela aos governantes para que garantam a todos acesso às vacinas e a tratamentos contra covid-19. [Página 3](#)

**DEZEMBRO VERMELHO**  
O MÊS DO COMBATE AO HIV

A PREVENÇÃO  
PODE SALVAR  
SUA VIDA.



## Colunas

// Deus nasce entre os homens para manifestar a alta solidariedade do Seu Amor Salvador. Aproveitemos este tempo de tanta solidariedade humana também para estreitarmos os laços de cuidados mútuos. // [Página 2](#)

**Dom Manoel Delson**

// Através do computador e pelos WhatsApp da vida, transmito minhas mensagens de votos de felicidades aos amigos. Está inaugurado, então, o Feliz Natal virtual. // [Página 10](#)

**Carlos Pereira**

## Esportes

Foto: Alexandre Vidal/Flamengo



**Mais uma rodada decisiva** Jogos do São Paulo e do Flamengo pelo Brasileirão movimentam o sábado. [Página 12](#)

Editorial

# O que é relevante

A expectativa é de que a ciência e a tecnologia criem e produzam vacinas contra o coronavírus em quantidade correspondente à população mundial, e que os governos do planeta inteiro, de posse dos antídotos, consigam formular planos urgentes e eficazes de imunização contra a covid-19. Por enquanto, esse privilégio só chegou para os povos de meia dúzia de nações.

Até o momento, os políticos se destacam no que também passou a se chamar de “a guerra das vacinas”. É possível afirmar que, em uma primeira fase, interesses de ordem política e econômica se sobrepuseram às necessidades sanitárias, no que diz respeito à criação, produção e distribuição de antídotos. O país que primeiro descobrisse a vacina exibiria o remédio como um troféu.

Deixando de lado questões de menor peso humanitário, embora decisivas para a produção de imunizadores, o que continua sendo um mistério são os nomes dos cientistas que, verdadeiramente, são os ‘pais da criança’, ou seja, dos homens e mulheres que, no anonimato dos laboratórios, estudam a doença, com vistas à descobrir um fármaco para neutralizá-la.

É possível que presidentes e primeiros-ministros entrem para a História de carona na pandemia de coronavírus, sem dúvida, uma situação de emergência em saúde cujas consequências ainda não são totalmente conhecidas, pois trata-se de um processo em curso. Do mesmo modo, talvez permaneçam na obscuridade os verdadeiros heróis e heroínas dessa história.

Quem viaja descobre nas praças, ruas e avenidas de tantas cidades monumentos dedicados a personalidades cuja importância não consegue transpor os limites municipais. Mas estão ali, imponentes, perpetuados em estátuas de bronze ou placas de alumínio, indicativas de logradouros públicos, eternizando valores e assegurando poder aos descendentes.

Se houvesse justiça de fato, todas as cidades do mundo deveriam ter, em uma de suas praças, um monumento em homenagem aos inventores da anestesia, por exemplo. A história do processo de interrupção da sensação de dor física é de insuperável relevância para a humanidade, tanto que deveria ser ensinada nas escolas e conhecida de cor e salteado pela população.

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidiocesepb.org.br/arquibp | Colaborador

# Um Natal “diferente”?

O Natal é Deus, que no nascimento de Cristo, Seu Filho e nosso irmão, inundou de alegria o mundo inteiro. A Igreja grita aos homens de todos os tempos, e, especialmente aos homens e mulheres do tempo presente que atravessam o drama da Pandemia do novo Coronavírus, que Cristo nasceu para nós! O Filho da Virgem Maria já desceu do céu para estar com os pobres, os enfermos, os profissionais da saúde que estão no trabalho exaustivo para recuperar a saúde dos inúmeros infectados. O Natal do Senhor não muda! Deus olha para as dores da humanidade e continua a Se compadecer.

O Papa Francisco cunhou uma expressão bastante forte e que explica o Mistério do Natal do Senhor: “O presépio narra o amor de Deus!” Que expressão! Na verdade, não é somente uma expressão de efeito, mas uma realidade. Na Manjedoura de Belém, deitou um Menino que é Deus; esse deitar significa perfeita solidariedade com a carne dos homens. O Mistério da Encarnação do Verbo também toca às dores de tantas pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus. A solidariedade de Deus levanta o homem de qualquer situação de vulnerabilidade, “tal é o grito do homem de todo e qualquer tempo que, sozinho, se sente incapaz de superar dificuldades e perigos. Precisa colocar a sua mão numa mão maior e mais forte, uma Mão do Alto que se estenda para ele.”

É claro que estaremos mais reduzidos em nossas igrejas neste momento do Natal por conta da pandemia, mas o sentido nata-

lino continua o mesmo: Deus nasce entre os homens para manifestar a alta solidariedade do Seu Amor Salvador. Esta mensagem não muda! Aproveitemos este tempo de tanta solidariedade humana também para estreitarmos os laços de cuidados mútuos. Protejamos nossos idosos e pessoas com comorbidades para que sejam poupadas. O tempo atual inspira redobrados cuidados e o Natal do Senhor também nos traz uma mensagem de cuidado com o outro e com

o social. Afinal, o Menino que é Deus fora cuidado por seus pais na pobreza daquele estábulo que o acolhera. Peçamos ao Bom Deus que não hesitou em fazer-Se próximo a nós que nos ajude a viver com reta piedade este tempo tão belo. Que a Mão do Menino de Belém nos sustente e guie nossas vidas pelos caminhos da paz e da justiça. E que não

falte o pão na mesa dos mais pobres e atingidos pelos desempregos decorrentes da pandemia. Um Santo Natal a todos!



Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

# Balduino e as ilhas da liberdade

A pretexto do Natal de luzes falsas, mais de venda que de louvor, sem que se apresente em tempo o ouro dos paus d'arco nem o fervor amoroso dos abraços (comentávamos isso), José Octávio de Arruda Melo telefona para acrescentar o luto dos visionários com a morte de Balduino Lélis.

Conheci Balduino no campo de futebol do Ginásio Pio XI de Campina. Foi no ano que findou a Guerra, tombou o retrato do baixinho da faixa verde-amarela passada nos peitos, Félix Araújo chega herói entre aplausos e lenços brancos aos pracinhas da Paraíba e Luiz Lua Gonzaga anunciava na varanda do Edifício Esial a entrada do baião: “Eu vou mostrar pra vocês / como se dança um baião.”

Acontecia na Praça da Bandeira, e maior que fosse a multidão, eu não me apartava de João Loureiro, Babá de doutor Cruz, Otávio Isidoro e Balduino, escudeiros de qualquer molenga como eu. No campinho do Pio XI Badu só perdia para Cabralzinho, um galego de Alagoinha que, ao surgir Garrincha, eu só me lembrava dele. Era só a quem Balduino respeitava. Gleryston Lucena sabe disso tudo.

Vem a vida, essa variação sem fim, inconsequente, e fui me enturmando em outros pagos e a novos valores, até que lá vem Balduino, reaparecendo pelas Trincheiras, de parceria com Linduarte ladeando a conversa com o velho Leon Clerot. Esse velho, que não tem estátua, precursor e primeiro cuidador do que poderia ter sido, desde o governo de José Américo, o Museu da Paraíba. //

nesse meio. Ele, que eu deixara em Campina aprendendo jiu-jítsu e ensinando a atirar, a puxar e rodar o simituesse do jeito que Chico Maria descreve em crônica sobre o Capitólio. Até o chapéu de caubói usava. Ele na sua trilha e eu na minha: Oi, Badu, oi, Gonzaga. Depois, como eu tossia muito, apareceu no jornal me levando um vidro de Bromocriptus, fórmula de seu fabrico.

Entro no hall da sede central do Cabo Branco e surpreendo Balduino Leles a explicar a teoria do xeroifilismo a Mário Moacyr Porto, Antonio Dias dos Santos, Haroldo Borges, Boto de Menezes, sem qualquer reparo de Celso Mariz, que fazia parte da roda.

Esse homem dos sete instrumentos exilara-se de qualquer outro interesse, sobretudo os pessoais, para se afervorar sozinho com as grandezas da Paraíba. Foi soldado sem fita falando a gerais sobre o patrimônio histórico, material e imaterial de toda uma região que ele nucleou em Taperoá. Taperoá era o centro, onde terminou montando uma Universidade Popular. De onde vinha o dinheiro? Não era do governo nem do tráfico de drogas.

Foi levado a sério, muito a sério, por João Agripino, que deve ter ouvido dele, Balduino, a defesa natural da orla, hoje um bem público e histórico que, no conjunto do país, faz a diferença.

A Pedra de Ingá, cujos estudos de cientistas e instituições não fazem uma menção, a mais simples, ao esforço do seu grande propagandista e batalhador. Sabia das coisas, desde as de museu às da natureza. Chamado por Dorgival a dirigir o Arruda Câmara, lembrou-se que macaco não sabia nadar. E tirou-os da jaula para a liberdade das árvores, cercando-as de água por todos os lados. Eram as ilhas da liberdade.

Domingos Sávio

savio\_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL  
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferroira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$350,00 / Semestral ..... R\$175,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

# “Jesus nasce para todos, não só para alguns”, diz o Papa

Em sua tradicional bênção de Natal, Papa Francisco fala de fraternidade em meio à pandemia e clama por vacina e tratamento

**Bianca Fracalvieri**  
Cidade do Vaticano

No dia de Natal, o papa Francisco concedeu a tradicional bênção Urbi et Orbi, desta vez não da sacada central da Basílica de São Pedro, mas a poucos metros do local, na Sala das Bênções.

A Praça São Pedro não está fechada, mas as pessoas não podem circular devido ao “lockdown” decretado pelo governo italiano nos dias de festas.

Como sempre, a bênção é antecedida por uma longa mensagem em que o Pontífice faz seus votos de Feliz Natal a todos os países e regiões que vivem períodos conturbados.

## Fraternidade

Desta vez, a mensagem teve como fio condutor a última Encíclica publicada pelo papa Francisco, “Fratelli tutti”: “O nascimento é sempre fonte de esperança, é vida que desabrocha, é promessa de futuro. E este Menino – Jesus – ‘nasceu para nós’: um ‘nós’ sem fronteiras, sem privilégios nem exclusões”.

Graças a este Ele, todos

podemos nos dirigir a Deus e chamá-lo de “Pai”. Assim, e todos podemos ser realmente irmãos: “de continentes diversos, de qualquer língua e cultura, com as nossas identidades e diferenças, mas todos irmãos e irmãs”.

Neste momento histórico marcado pela crise ecológica e por graves desequilíbrios econômicos e sociais, agravados pela pandemia, o papa considera a fraternidade como valor mais necessário do que nunca. Não uma fraternidade feita de ideais abstratos mas baseada no amor real, capaz de compadecer-me dos sofrimentos alheios, mesmo que o outro não seja da minha família, da minha etnia, da minha religião.

## Vacina para todos

O primeiro pensamento do papa foi às pessoas mais frágeis, os doentes e quantos neste tempo se encontram desempregados ou em graves dificuldades pelas consequências econômicas da pandemia, “bem como as mulheres que nestes meses de confinamento sofreram violências domésticas”.

Francisco renovou seu apelo aos governantes para que a todos seja garantido o acesso às vacinas e aos tratamentos.

## Esperança

Quanto à América, Francisco fez votos de esperança, já que o continente foi particularmente afetado pelo coronavírus, “que exacerbou os inúmeros sofrimentos que o oprimem, muitas vezes agravados pelas consequências da corrupção e do narcotráfico”.

Nomeadamente, citou o Chile, para que supere as recentes tensões sociais, e a Venezuela, para que ponha fim ao sofrimento.

Na Ásia, pediu a proteção de Deus às populações flageladas por calamidades naturais, sobretudo nas Filipinas e Vietnã, e não esqueceu do povo Rohingya: “Jesus, nascido pobre entre os pobres, leve esperança às suas tribulações”.

## Redescobrir

Queridos irmãos e irmãs, concluiu Francisco, “resignar-se à violência e à injustiça significaria recusar a alegria e a esperança do Natal”.

## Nas redes sociais

Foto: Reprodução



Ao lado da primeira-dama Ana Maria Lins, João Azevêdo reafirmou a necessidade de cuidados para evitar o coronavírus

## Governador envia mensagem natalina em vídeo à Paraíba

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

“A pandemia do coronavírus nos impôs perdas e grandes lições, dentre elas as de que precisamos uns dos outros. De que nossas atitudes fazem a diferença no mundo e de que nada vale mais do que a vida”.

A declaração é do go-

vernador João Azevêdo (Cidadania) e foi feita através de suas redes sociais na noite dessa quinta-feira (24), véspera de Natal, em vídeo no qual aparece acompanhado por sua esposa, a primeira-dama Ana Maria Lins.

O propósito do governador foi deixar uma mensagem de boas festas para os paraibanos, mas termi-

nou renovando sua solidariedade às famílias que já perderam entes queridos durante a pandemia.

O governador também renovou pedidos de que a população fique em casa, e que aproveite os recursos da tecnologia para “se fazer presente, de forma virtual, na vida das pessoas que são importantes em suas vidas”.

## Presidente da ALPB pede uso de máscara

Na manhã de ontem, quem também apareceu nas redes sociais desejando um feliz Natal foi o presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, o deputado Adriano Galdino (Avante). Ele desejou boas festas de final de ano a todos e reforçou a necessidade de uso constante da máscara para se proteger contra a disseminação do coronavírus.

Adriano ressaltou que durante toda a campanha eleitoral na cidade de Pocinhos não deixou de fazer o uso da proteção, tanto é que participou de um evento com trinta pessoas, e apenas ele, a esposa, a prefeita eleita Eliane Galdino, e mais dois familiares, não foram contaminados.



Foto: Divulgação/Vaticano

Como sempre, a bênção é antecedida por uma longa mensagem em que o Pontífice faz seus votos de Feliz Natal

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### VENEZIANO SOBRE SAÍDA DO PSB: “NÃO TÍNHAMOS MAIS CONDIÇÕES PARA CONTINUAR NA LEGENDA”

Veneziano Vital do Rêgo (sem partido) voltou a comentar a sua saída do PSB, legenda pelo qual se elegeu senador, em 2018 – a decisão do parlamentar, como era plausível, provocou reações dentro das hostes socialistas. O diretório municipal do partido em Campina Grande, principal reduto eleitoral do senador, fez críticas à sua decisão, acusando-o de “ingratidão”. Há que se dizer que, quando se estabeleceu a ruptura dentro do PSB, Veneziano agiu como uma espécie de bombeiro, tentando debelar o fogo que acabou por consumir as entranhas da legenda. Lembremos que, afora a saída do governador João Azevêdo (Cidadania), o partido “perdeu” várias lideranças – coloco a expressão “perdeu” entre aspas por questões estilísticas, considerando que pelo menos quatro deputados estaduais – Ricardo Barbosa, Hervázio Bezerra, Pollyanna Dutra e Adriano Galdino – ainda estão filiados ao partido, mas já se consideram fora da trincheira socialista. E o resultado das urnas nas eleições deste ano foi desastroso para o PSB que, em 2016, havia elegeu mais de 50 prefeitos. Veneziano voltou a dizer que a sua saída do PSB, partido cujas linhas programáticas convergiam com as pautas que ele defendia, estava relacionada às direcionamentos locais: “Quando fui perguntado sobre a minha saída [em 2019], eu disse ‘não’. Mas agora, por força efetivamente local, não tínhamos condições para continuar na legenda”, argumentou.

### RECORREU AO STF

A prefeitura de Cabedelo recorreu ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão da Justiça da Paraíba de barrar o andamento do projeto aprovado pela Câmara Municipal que cria o 13º salário para prefeito – Vitor Hugo (DEM) – e para vice-prefeito – Mersinho Lucena (Republicanos). Pela proposta, o salário dos secretários municipais passará de R\$ 10 mil para R\$ 12 mil.

### TRÊS MULHERES

As mulheres estão valorizadas no novo secretariado do prefeito eleito de Patos, Nabor Wanderley (Republicanos). De uma só vez, anunciou três auxiliares que comandarão pastas importantes no ano que se avizinha: na Secretaria de Educação, permanecerá Adriana Carneiro, enquanto Helena Wanderley e Mila Candeia, responderão pelo Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Econômico e Habitação, respectivamente.

### ELEIÇÃO NO SENADO (1)

Com a confirmação de Baleia Rossi, presidente nacional do MDB, como candidato a presidente da Câmara dos Deputados, com o apoio do grupo de Rodrigo Maia, que reúne 11 legendas e 269 deputados, os emedebistas devem adotar outro caminho no Senado e, possivelmente, recuarão de lançar um candidato.

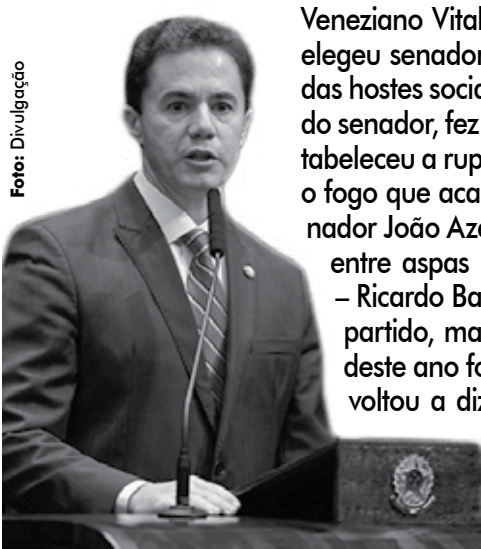
### ELEIÇÃO NO SENADO (2)

É que antes, quando existia a possibilidade de o deputado Aguinaldo Ribeiro ser o indicado do grupo de Maia na Câmara, o MDB costurava o apoio a uma candidatura do partido no Senado – quatro nomes foram apresentados: Fernando Bezerra Coelho, Simone Tebet, Eduardo Gomes e Eduardo Braga.

### CAMPINA E O CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR

O deputado Inácio Falcão (PCdoB) foi provocado a falar sobre a indicação do candidato a vice-governador na chapa majoritária do governador João Azevêdo (Cidadania), que deverá disputar a reeleição em 2022. Para ele, Campina Grande, segundo maior colégio eleitoral da Paraíba, terá um papel importante na indicação para o candidato a vice.

Foto: Divulgação



### “ISSO É FAKE NEWS”

O deputado federal Gervásio Maia classificou como “fake news” a informação de que estaria prestes a deixar o PSB – o assunto surgiu após o senador Veneziano Vital do Rêgo sair da legenda. O deputado garante que sua relação com o comando nacional é excelente e cravou: não existe nenhuma possibilidade de ele deixar o PSB.

# Cia Docas estuda implementar 'truck center' em Cabedelo

Projeto para 2021 é ter um Pátio Regulador de Caminhões no Porto de Cabedelo através de parceria público-privada

Um dos projetos da Companhia Docas da Paraíba para o próximo ano será a implantação e operação de um Pátio de Regulador de Caminhões, o truck center, na área localizada no interior da poligonal do Porto Organizado de Cabedelo, uma ação que integra seu programa de parceria público-privada. Por isso, está realizando um chamamento público para identificar interessados em elaborar e apresentar Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Ambiental e Jurídica (EVTEAJ), para cessão onerosa da área não interligada à operação portuária de propriedade da Companhia.

O chamamento público foi publicado na quinta-feira (24) no Diário Oficial do Estado (DOE) e o edital está disponível no site do Porto de Cabedelo. Podem participar deste Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) pessoas jurídicas de direito privado nacionais, individualmente ou em grupo, que preencham os requisitos de participação previstos no edital e que apresentem os documentos de qualificação, realizando o credenciamento de acordo com as regras estabelecidas.

As empresas interessa-

das que pretendam elaborar e apresentar o estudo deverão apresentar os documentos de qualificação descritos no edital no setor de protocolo da Companhia Docas da Paraíba, localizada na Av. Presidente João Pessoa, no Centro de Cabedelo, na Grande João Pessoa, ou por meio do email presidencia@docas.pb.gov.br com a seguinte descrição no assunto: CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2020 - PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - PMI - QUALIFICAÇÃO. O prazo é até o dia 8 de janeiro de 2021.

O estudo apresentado por meio do chamamento público deve contribuir para a elaboração e consolidação das modelagens finais que vão viabilizar o adequado modelo licitatório para implantação do projeto.

O chamamento público foi publicado na quinta-feira (24) no Diário Oficial do Estado (DOE) e o edital está disponível no site do Porto de Cabedelo



Foto: Secom-PB

Projeto da Companhia Docas da Paraíba é estabelecer o pátio de caminhões na área localizada no interior da poligonal do Porto de Cabedelo

## Próxima fase do concurso do CFO-PM acontece nos dias 29 e 30 deste mês

Mais uma etapa do curso do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar da Paraíba (CFO PM-2020) acontece na próxima semana, para os candidatos aptos nos exames de saúde. O Ato nº 14, que faz a convocação dos candidatos para os exames de aptidão física, está publicado no site da Polícia Militar.

Na publicação, a corporação convoca os 62 candidatos para os exames de aptidão física nos próximos dias 29 e 30 de dezembro, na Vila Olímpica Parahyba, que fica localizada na Avenida Espírito Santo, Bairro dos Estados, em João Pessoa. O acesso do candidato ao local do exame será permitido somente até as 7h30,

de acordo com o Ato.

Seguindo o edital, no dia do exame o candidato deve apresentar a documentação exigida (documento de identidade com foto). A corporação informa ainda que o uso de máscara facial é obrigatório, em razão do Decreto Estadual N.º 40.122/2020 que estabelece medidas de proteção

e prevenção contra a disseminação do covid-19.

Todas as informações sobre a convocação e o edital do concurso podem ser conferidas no site oficial da Polícia Militar da Paraíba. O Ato nº 014 completo está disponível no link: <http://www.pm.pb.gov.br/portal/informacoes/concursos/concursos-publicos/>

## Seap prepara reeducandos para inserção no mercado

A Paraíba será um dos primeiros estados a promover a formação de pessoas privadas de liberdade para organização de Cooperativas Sociais, que têm a finalidade de inserir pessoas em desvantagem no mercado econômico, por meio de trabalho autônomo. O projeto piloto funcionará na Penitenciária de Recuperação Feminina "Maria Júlia Maranhão", em João Pessoa, onde as reeducandas terão a oportunidade de vivenciar a experiência do cooperativismo, que poderão colocar em prática quando conquistarem a liberdade.

Para isso, a Secretaria da Administração Penitenciária (Seap) vai firmar parceria com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (EspEP) e a Federação dos Sindicatos e Organizações das Cooperativas dos Estados da Região Nordeste Fecoop/NE para capacitar os reeducandos.

De acordo com o secretário de Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca, o primeiro curso vai ser ofertado para as reeducandas da Penitenciária de Recuperação Feminina "Maria Júlia Maranhão", em João Pessoa - corte e costura e de cooperativismo. "As mulheres serão capacitadas em cooperativismo e corte e costura. Nessa unidade prisional funcionará o projeto piloto. Em seguida, a experiência será expandida a outros presídios no estado inclusive com outros ramos de atividade como a reciclagem de resíduos sólidos", pontuou. O curso tem previsão de começar entre janeiro e fevereiro de 2021. Na Peniten-

ciária de Segurança Máxima "Geraldo Beltrão, também na capital, está sendo instalada uma oficina com diversas máquinas de costura industrial.

O executivo de Ressocialização, João Sitônio Rosas, destaca que a ação é em consonância com a política do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), dentro da parceria que a Secretaria da Administração Penitenciária (Seap) firmou e que envolve ainda o Instituto Humanistas 360, instituição que está fornecendo à Seap, por meio de termo de cessão de uso, centenas de notebooks e tablets para os cursos à distância.

A presidente da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, Ivanilda Matias, que participou da reunião virtual objetivando a parceria, explicou que os cursos de corte e costura serão para apenados dos regimes aberto, semiaberto, fechado e livramento condicional, com a perspectiva de beneficiar pessoas egressas do sistema prisional. No período de 4 a 9 de janeiro serão definidos detalhes sobre a formação que será na modalidade ensino à distância.

A reunião teve ainda as participações do presidente da Federação dos Sindicatos e Organizações das Cooperativas dos Estados da Região Nordeste Fecoop/NE, André Pacelli, do superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo Sescop/PB, Pedro Albuquerque, além de Érika de Almeida Leitão Mendes, Analista de Cooperativismo e Monitoramento do Sescop/PB.

## Em transmissão ao vivo

# Bolsonaro defende povo armado e ironiza ida de Doria a Miami

Emilly Behnke e Daniel Weterman  
Agência Estado

Em transmissão ao vivo nas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro voltou a defender a pauta armamentista na quinta-feira (24). O chefe do Executivo citou a renovação das mesas do Congresso em fevereiro e indicou a possibilidade de enviar um projeto de lei para revogar o Estatuto do Desarmamento "Para nós do Executivo também temos nossas preferências, a gente não entra de peito aberto na campanha da Câmara e do Senado para respeitar a autonomia deles, mas no fundo todo mundo torce", afirmou. E acrescentou: "De acordo com a mesa, a gente pode botar em votação um projeto de lei que trata de revogar o Estatuto do Desarmamento".

Bolsonaro reforçou ser a favor de armar a população e justificou que "os vagabundos" já estão armados. "Eu

quero que o povo brasileiro todo se arme porque a vagabundagem já está armada", declarou. Bolsonaro também voltou a justificar a necessidade de armar a população para defender a "liberdade" e mencionou medidas de restrição adotadas pelo governo de São Paulo.

### 'Calcinha apertada'

Sem citar diretamente o governador de São Paulo João Doria (PSDB), o presidente criticou a viagem realizada pelo chefe estadual para Miami (EUA). "O povo armado acaba com essa brincadeira de vai ficar todo mundo em casa que eu vou passear em Miami. Ah, pelo amor de Deus", disse Bolsonaro.

Na quinta-feira (24), Doria pediu desculpas em vídeo nas redes sociais pela viagem realizada. O governador embarcou para Miami no dia 22, data em que sua gestão determinou o retorno de todos os municípios à fase vermelha, a mais restrita, do plano de

contingência do coronavírus. "Isso não é coisa de homem. Fecha São Paulo e vai passear em Miami, que negócio é esse? É coisa de quem tem calcinha apertada. Isso é um crime. O povo tem que estar armado porque a arma é garantia de sua liberdade", declarou Bolsonaro.

Durante a "live", ele repetiu que "o povo armado jamais será escravizado". O presidente destacou ainda que o seu governo, por meio de decretos, ajudou "muita gente a comprar armas e comprar munições". O chefe do Planalto ressaltou medida que estendeu o porte de arma em propriedades rurais e citou que houve diminuição de invasões do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em seu governo.

### Emprego

Bolsonaro manifestou expectativa que o Brasil abra mais vagas de empregos em dezembro deste ano na com-

paração com o último mês de 2019, apesar da pandemia de covid-19. Em novembro, o Brasil criou 414.556 empregos com carteira assinada, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O número é o maior de toda série histórica, que teve início em 1992. Mesmo assim, ainda não houve recuperação das perdas registradas entre março e junho deste ano, período mais agudo da pandemia do coronavírus, quando 1,612 milhão de vagas foram fechadas.

Na "live", Bolsonaro foi otimista com a abertura de vagas no fim do ano. "Fizemos nossa parte, criamos empregos. Vamos ter mais gente empregada em dezembro deste ano do que em dezembro do ano passado." Além disso, Bolsonaro reforçou ações adotadas pelo Governo Federal durante a pandemia do novo coronavírus, como o pagamento do auxílio emergencial e o financiamento a micro e pequenas empresas.



Foto: Marcus Antonius

# PB receberá investimentos em recursos hídricos para 196 cidades

Ações envolvem perfuração de poços e implantação de sistemas para abastecimento de água nestas regiões

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

A Paraíba vai receber investimentos em 196 localidades da zona rural para infraestrutura hídrica, o que deve beneficiar cerca de 138,6 mil pessoas. As ações, realizadas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), foram anunciadas na última quinta-feira (24), e envolvem perfuração de poços e implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água, cisternas e dessalinizadores do Programa Água Doce, em 939 locais, em 319 municípios de nove estados do país. O principal objetivo é erradicar a dependência do abastecimento através de carros-pipa.

O secretário Estadual da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga, afirmou que a iniciativa reforça o que o Governo Estadual já vem fazendo, pois mantém investimentos constantes nessa área.

O mapeamento utilizou dois critérios principais: os pontos da Operação Carro-Pipa (OCP) que atendem o maior número de pessoas, considerando o agrupamento dos pontos em um raio de 500 metros; e a incidência com que essas localidades necessitam de carro-pipa nos últimos 36 meses, o que as coloca em um nível de alta dependência do serviço

emergencial.

Na opinião do secretário Estadual da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga, para conseguir levar segurança hídrica para à Zona Rural é importante que ocorra o envolvimento do Governo Federal. “Eu diria que é muito importante mais esse esforço do Governo Federal, junto aos esforços do Governo Estadual e Municipais, para melhorar a infraestrutura hídrica da população. O Governo Federal, na verdade, dá continuidade a esses programas que já existiam. Não é uma coisa nova. O MDR já faz essas ações de buscar melhorar a infraestrutura hídrica da Zona Rural há algum tempo. Aqui na Paraíba, a gente já tem um valor significativo de investimentos”, disse.

O secretário enfatizou ainda que a tendência é que nos próximos anos o uso dos carros-pipa seja erradicado. Ele comentou sobre as vantagens financeiras e de saúde desse meio. “A gente sabe que é muito melhor que você tenha uma solução de abastecimento que não dependa de carro-pipa. O carro-pipa além de ter um custo muito elevado, a gente tem problema de qualidade da água e se não tiver controle pode levar doenças para a comunidade. E o sistema de abastecimento, perfuração de poços, eles passam por um tratamento.



Foto: Arquivo A União

Objetivo é erradicar a dependência do abastecimento com carros-pipa e, de acordo com a Secretaria de Recursos Hídricos, o Estado já vem atuando nesse sentido

É diferente da água dos carros-pipa, que a água vem de açudes”, ressaltou.

Além disso, apesar dessa ação não envolver o Governo Estadual de forma direta, Deusdete Queiroga explicou que, através do programa Paraíba Rural Sustentável, a Paraíba tem avançado no trabalho de levar segurança hídrica para a população. “O Estado já vem com um programa forte, tanto com os recursos do ministério, como também com recursos próprios. O exemplo mais claro disso é

o programa Paraíba Rural Sustentável, que tem exatamente esse foco, construir cisternas, sistemas de abastecimento de água, perfurar poços, entre outros. Então é dentro dessa linha, eu diria que é um mix de ações dos três poderes, que o Governo do Estado já vem avançando muito. Eu diria que a zona rural tem uma situação muito melhor do que há um tempo atrás, e a tendência com esse tipo de ação é melhorar cada vez mais e a gente depender menos da distribuição de água através

de carro-pipa”.

### Sobre as ações

A portaria que define as localidades foi publicada na última quinta-feira (24) no Diário Oficial da União e é o passo inicial para otimizar os investimentos em medidas que ampliem a oferta de água executadas pelo MDR e seus órgãos vinculados - Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e Companhia Nacional de Desenvolvimento dos Vales do Parnaíba e São Francisco (Codevasf).

Segundo o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, o objetivo é criar fontes de abastecimento para a população que possibilitem oferta de água em quantidade e qualidade. “Essa priorização das localidades que receberão as obras do nosso Ministério e órgãos vinculados é o passo inicial de um plano para concentrar esforços, otimizar investimentos e gerar resultados mais eficazes, permitindo que um dia seja possível a erradicação do carro-pipa”, explicou.

## Nas praias

# Pouco movimentação prejudica venda de ambulantes

**Lucilene Meireles**  
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

Dia de Natal, feriado, momento de celebrar junto à família. Mas não para a dona de casa Josinete Fernandes do Nascimento, 55 anos, que saiu cedo de casa em busca do sustento da família. Na cabeça, equilibrava um recipiente pesando cerca de seis quilos onde transportava amendoim e castanha. Sobre o ombro, um isopor com ovos de codorna. A dura rotina sob o sol se repete há sete anos sobre as areias das praias de Cabo Branco e Tambaú. A intenção era vender tudo, mas o movimento não foi o esperado. “As pessoas estão se resguardando”, constatou.

Assim como ela, o vendedor de camarão Sérgio Joaquim da Silva, 42, também lamentou as vendas em baixa, apesar de muitos banhistas terem escolhido a praia como opção para o feriado. “Está muito fraco. Estou cobrando entre R\$ 15 e R\$ 20 a porção de camarão, mas na véspera de Natal foi ruim e hoje também, ape-

sar de ter chegado há pouco tempo”, disse ele, que há 18 anos comercializa o crustáceo nas praias da Capital.

Cobrando entre R\$ 10 e R\$ 15 pelo aluguel de boias e colchões infláveis, o comerciante Francisco Lima relatou que em 15 anos de trabalho, esse foi o Natal com menos movimento. Ele acredita que a realidade tem relação com a pandemia. “Ontem, véspera de Natal, foi muito ruim, e hoje ainda não aluguei nenhuma boia. Está bem difícil”, comentou.

Acostumado com a disputa dos banhistas para alugar mesas e cadeiras sob uma sombrinha, o comerciante Severino Evaristo Simão também amargou prejuízo. “Nesse feriado, o movimento decepcionou. Trouxe 16 sombrinhas e até agora, já no final da manhã, só aluguei sete. Em oito anos que trabalho com aluguel, esse foi o pior de todos, sem contar que precisamos encerrar as atividades às 15 horas por ordem do governo”, observou. Ele cobra R\$ 20 por uma mesa com três cadeiras e sombrinha. A cadeira extra sai por R\$ 5.

### Quem se deu bem

Se por um lado, alguns comerciantes reclamaram do prejuízo nas vendas, outros afirmaram que, mesmo com pouco movimento, deu para faturar. Foi o caso do vendedor Antônio Soares, que oferece de tudo um pouco. Protetor e bloqueador solar, bronzeador, pó descolorante, água oxigenada, baldinhos coloridos para a criançada são apenas alguns dos produtos que transporta.

“Já vendi um bocadinho hoje. Tem gente que vem sem protetor. Eu tenho. Tem outros que querem se queimar e esquecem de trazer o bronzeador. A gente entrega na mão. E tem família que traz criança e acaba comprando os baldinhos. Toda criança adora brincar com isso”, comemorou. Para ele, é preciso se reinventar para vender bem, mesmo em momentos difíceis, ser simpático com os clientes, oferecer o produto de forma divertida. “Assim, a gente consegue vender mais e ainda agrada o cliente”, disse.

Os pais de Eloíza, de 5

anos, levaram o baldinho de casa e a garota se divertiu nas areias da Praia do Cabo Branco. “Moramos no município de Sousa, no Sertão da Paraíba. Por lá, tem as pegadas dos dinossauros como atração, mas nossa filha queria vir à praia. Todo dia, Eloíza pe-

dia para vir. Então, decidimos passar o Natal em João Pessoa e ficamos num hotel à beira-mar. Agora, ela está se divertindo do jeito que queria”, declarou o funcionário público Luiz Reximilo.

Evânia Alves, esposa de Luiz, ressaltou que, além de garantir um Natal diferente

para a filha como presente de Natal, passar o feriado na praia também faz bem para o casal, que deixou o trabalho de lado e veio curtir as praias do Litoral. “Na praia, a gente pode relaxar um pouco, esquece a correria do dia a dia. É muito bom”, comentou.

Fotos: Marcus Antonius



A família de Evânia Alves aproveitou o feriado e o número reduzido de banhistas para levar a filha à praia

A vendedora ambulante Josinete Fernandes esperava um movimento maior, mas acredita que as pessoas estão se resguardando



# SES ampliará diagnósticos para os testes do pezinho

Todo o processo ainda está em fase de teste e poderá identificar até dez grupos de doenças nos bebês

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

A partir do próximo ano o teste do pezinho deve ser ampliado para o diagnóstico de dez grupos de doenças. A Paraíba foi o primeiro estado, de quatro do país, a aderir à ampliação. O teste do pezinho é um dos exames mais importantes a serem realizados em recém-nascidos. Atualmente, ele pode trazer o diagnóstico de até seis doenças e garantir o seu tratamento precoce. Na Paraíba, esse serviço foi ampliado no fim do ano passado, através da Lei 11.566, sancionada pelo governador João Azevêdo, podendo diagnosticar até dez doenças.

“Atualmente estamos na fase quatro do teste do pezinho, diagnosticando seis grupos de doenças. Agora, em 2020, devido a um projeto de lei que foi aprovado pelo nosso governador do estado, o nosso teste foi ampliado. Nós passamos a realizar a modalidade ampliada do teste do pezinho e ganhando mais quatro grupos de doenças que serão triadas pelo teste. Algumas dessas doenças novas são raras, genéticas”, explicou a

médica pediatra e coordenadora do serviço de referência em triagem neonatal, Eugênia Fernandes Montenegro.

O teste do pezinho poderá diagnosticar a fenilcetonúria e outras aminoacidopatias; hipotireoidismo congênito; hiperplasia adrenal; galactosemia; deficiência de biotinidase; toxoplasmose congênita; deficiência de G6PD; fibrose cística; anemia falciforme e outras hemoglobinopatias; e leucinose.

De acordo com a coordenadora do serviço de referência em triagem neonatal, está sendo realizado um trabalho de adaptação para que a lei possa começar a ser colocada em prática. “É um desafio. Estamos em fase de adequação física e estrutural do serviço, em fase de treinamento da nossa equipe, para o início dessas atividades extras com a ampliação do teste. A Paraíba está de parabéns por essa iniciativa”.

De acordo com a coordenadora de Saúde da Criança, da Secretaria Estadual de Saúde, Raquel Gonçalves, o programa de triagem neonatal começa com a coleta nos mais de 186 postos da Paraíba, e

vai até o tratamento precoce após o diagnóstico.

“Começa com os postos de coleta que é o local onde essas crianças realizam os exames. Atualmente, temos postos nas maternidades e nos municípios. É coletado sangue do calcanhar, em papel filtro, e é encaminhado para o Lacen, e lá ele faz a análise desses dados. Caso tenha alguma alteração no exame, o Lacen encaminha para o Arlinda Marques onde tem uma equipe multiprofissional, que realiza a busca ativa dessa criança para que seja iniciado o tratamento de acordo com a patologia que foi tirada no exame”, explicou.

Raquel Gonçalves ressaltou que o teste do pezinho é essencial para evitar a mortalidade infantil. “O teste é de suma importância porque quando ele é realizado na data correta, precocemente, acontecendo o resultado alterado de alguma das patologias, esse diagnóstico e tratamento também inicia de forma rápida. É o diagnóstico precoce das patologias e o tratamento de forma rápida que ajuda na redução da mortalidade dessas crianças”.



Foto: Agência Brasil

O teste do pezinho é fundamental para evitar a mortalidade infantil, identificando doenças de forma precoce

## Covid-19

### Secretário de Saúde faz alerta aos campinenses

O secretário de Saúde da Paraíba, o médico pneumologista Geraldo Medeiros, fez um alerta à população da cidade de Campina Grande neste período de fim de ano. O secretário, que também é campinense, lamentou a postura do atual prefeito Romero Rodrigues, que, ignorando os riscos sanitários impostos pelo avanço da pandemia de covid-19, editou decreto liberando os bares e restaurantes neste Natal e Ano Novo para ficarem abertos e promoverem todo tipo de aglomerações condenadas por entidades

médicas e autoridades sanitárias do Brasil e do mundo.

Para o secretário, o decreto municipal do prefeito “contraria as maiores entidades científicas do Brasil e do mundo em relação à covid-19”. Até esta quinta-feira (24), o município já registrou 15.149 casos da doença e 432 óbitos e esteve entre as 10 cidades com maior número de casos novos ao dia durante toda a semana.

Geraldo Medeiros alertou que “a decisão do prefeito em abrir bares e restaurantes na véspera de Natal e de ano novo põe em risco a

vida dos campinenses, principalmente a dos portadores de doenças crônicas e dos idosos”.

Cidade sede da 2ª Macrorregião de Saúde da Paraíba, Campina Grande polariza o atendimento especializado do novo coronavírus para os 70 municípios que compõem a região. No Plano Estadual de Contingência, o território concentra quatro serviços de referência para a covid-19. Ao todo, são 94 leitos de UTI adulto disponíveis para receber pacientes com quadro grave da doença. No mês de dezembro, a demanda por

leitos de UTI adulto teve um crescimento considerável. De acordo com o secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, o aumento foi de 128%. “A taxa de ocupação dos leitos em Campina Grande passou de 31% em 1º de dezembro para 53% no dia 22, chegando a picos de ocupação de 63%, em 15 de dezembro”, observa.

O secretário afirmou que o decreto estadual, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 22 de dezembro, traz orientações iguais a todos os 223 municípios e tem o objetivo de preservar

a vida das famílias paraibanas.

“Observamos um aumento de casos, óbitos e ocupação hospitalar nos últimos dias e isso nos preocupa. O decreto tem o intuito de evitar a aglomeração e o adoecimento da população, assim como também contempla as necessidades do segmento econômico de bares e restaurantes, uma vez que é permitido seu funcionamento para delivery e retirada de pedidos a partir das 15h do dia 24, 25, 31 de dezembro e de Janeiro de 2021”, pontuou.

Objetivo da recomendação é evitar aumento de casos e óbitos na cidade



O vídeo sobre o assunto pode ser acessado no QR Code acima

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
c.aranha@yahoo.com

### A geração “udigrudi” oculta-se por necessidade

Perder a própria sensação de transar a poesia?... A dor às vezes bloqueia a “armação” do poeta. Armação que não é limitada ou ilimitada. Não de cimento, nem mármore.

A mansidão dos justos e belos de alma ainda é um dos mitos do poeta que perdeu o sossego por não ter mais medo de chorar.

Ver um cometa a olho nu é uma aventura menor que atravessar o corpo e alma do próximo como se o atrevimento fosse o de atravessar a si mesmo.

Acaso houvesse uma travessia a pé, agora, até Júpiter, a estrada seria tão longa e oscilante que os pés do poeta teriam de ser revestidos pela mais rígida ou mais láctea pelúcia que algum humano conseguisse criar.

Os olhos atravessam os outros olhos sempre mais que qualquer palavra por mais poética que cresça entre todos nós. Os olhos brilham, brilham, brilham e ficam no ar (mesmo quando corpo não mais há).

Aprendi a ler Jorge Mautner (foto) e a discernir a geração, a estética “udigrudi”.

A geração “udigrudiana” não usou os discursos da formalidade. Aliás, não usou discursos.

Usou palavras, gestos, sons, atos de amor e rebeldia.

.....

Não acabou a geração “udigrudi”. Apenas ela oculta-se por necessidade, no meio de toda essa selvageria onde campeiam pulhas, covardes, mentirosos, desagregadores, venais, adesistas.

(Basta que a população fique atenta aos acontecimentos do dia a dia no Palácio do Planalto, nos Ministérios, na Câmara e no Senado).

Há, nos dicionários, o termo adesista com a suficiência absoluta que pressupõe o verbo aderir em noites e dias como estes que o Brasil atravessa?...

.....

A morte é e será a última de todas essas tenazes ilusões que nos circundam e das ilusões não menos tenazes que costumamos criar.



Sempre insisti em que o pensamento é a substância primitiva do Universo.

O átomo já é uma criação do pensamento. É um conceito em torno de Deus.

.....

Não confundir pacifismo com imobilismo é necessário. O mundo não está para brincadeiras de falso pacifismo, principalmente depois das investidas do Estado Islâmico.

Basta olhar os pulhas e venais, que se entregam por qualquer moeda e ainda dormem em aparente paz.

### “La petite mort”

Para qualquer pessoa sempre será oportuno e sábio não confrontar Cronos e Eros.

O afeto tem o seu tempo certo. É uma atração natural, inesperada, que envolve duas pessoas, de qualquer sexo - principalmente quando a carência manifesta-se.

O amor confirma que o afeto não se encerrou em si próprio. No amor, Eros se aproxima. Não atua, respeitando Cronos, que impõe o tempo e até o ritmo desse amor.

Há amores que somente permite a explosão do desejo depois de um, dois, três, anos. Às vezes mais.

Outros querem logo a procura da “pequena morte”. Isso vem dos franceses que sempre designaram a “pequena morte” como o orgasmo. Isso começou com o escritor George Bataille, com sua idéia de que o erotismo é uma afirmação da vida que se estende até a morte.

Bataille foi um dos principais pensadores a fazer com que “la petite mort” fosse transformada, em seu país, numa expressão popular.

# Bolsonaro regulamenta novo marco legal do saneamento

Decreto estabelece a maneira como o Governo Federal irá repassar os recursos e o apoio técnico aos municípios

**Emily Behnke**

Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro assinou, na quinta-feira (24), decreto para regulamentar o novo marco legal do saneamento básico no país. A medida constará em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), de acordo com o Planalto. Segundo a Secretaria-Geral, o decreto estabelece "a forma em que se dará o repasse dos recursos e o apoio téc-

nico e financeiro da União" aos municípios para a adaptação dos serviços de saneamento.

O marco do saneamento tem como objetivo a universalização do saneamento, além de facilitar a ampliação da participação privada no setor. "Considerando que a titularidade do serviço é, em regra, dos municípios, o incentivo estabelecido pelo novo marco legal à adoção de suas regras se baseia no repas-

se de recursos públicos da União, vinculados à observância de determinadas condicionantes", relatou a Secretaria-Geral em nota

Segundo a pasta, o decreto prevê "uma série de atividades a serem executadas pelo ente federal ou com apoio deste com vistas à adaptação dos serviços públicos de saneamento básico, condicionadas à observância pelos entes de determinadas condicionantes".

O marco do saneamen-

to foi sancionado em 15 de julho com veto ao trecho que permitia empresas estatais do setor renovarem por mais 30 anos os contratos de programas atuais e vencidos. A possibilidade dessa prorrogação foi o que permitiu a aprovação da proposta, que enfrentou resistência no parlamento. A polêmica sobre o assunto e a falta de acordo com o governo fez a análise dos vetos presidenciais ao marco ficar para 2021.

**Acilino**

**Alberto Madeira Neto**

amadeiraneto@gmail.com

## Vocação econômica e desenvolvimento

No quadro geral de análise sobre os resultados das recentes eleições municipais, sustentado pelas estatísticas oficiais, houve um encolhimento dos números de eleitores votantes em partidos como o PSDB, PT e dos ditos bolsonaristas de raiz, como o PSL. No entanto, cresceu o número de eleitores votantes nos partidos de centro e de direita, digo DEM, PP e MDB, todos eles municipalistas por natureza.

No nordeste brasileiro, onde as eleições na quase totalidade dos municípios encerraram-se no primeiro turno, a velha política, tão atacada pelo governo Bolsonaro, trinfou e os velhos caciques e seus filhotes continuarão na condução de seus municípios, como se comandassem feudos próprios, com o apoio de vassallos miseráveis.

Nos Estados-membros periféricos da região nordestina é assim: Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe apresentam baixo índice de IDH e de coeficiente de GINI, com acentuadas distorções no nível de vida de quem mora no interior e de quem mora nas capitais. Tais processos vêm se agravando desde que os fluxos migratórios (êxodo rural) passaram a se tornar uma realidade a partir dos anos 1960/1970.

Os fluxos migratórios contribuíram para o inchaço e a favelização das capitais e grandes cidades brasileiras. A partir da Constituição Federal de 1988, houve sim uma descentralização de recursos para os entes federados subnacionais, Estados e municípios, mas a conta nunca fechou porque também foram para a alçada dos municípios, principalmente, a responsabilidade pelos serviços de saúde e educação pública.

Assim, o pacto federativo pela Constituição Cidadã, já renasceu com defeitos ainda hoje não sanados, sobretudo pela inexistência de uma reforma tributária condizente para alteração da realidade de avanço da pobreza nos médios e pequenos municípios do Nordeste e do Norte do Brasil.

No Piauí e na Paraíba, particularmente, os resultados das eleições municipais revelam dados que não fogem à análise geral supramencionada ofertada pela grande imprensa. Estes, são estados em processos avançados de desindustrialização, com predominância da agricultura de subsistência castigada pelas secas das últimas décadas e exportadores de mão-de-obra desqualificada para os grandes centros urbanos e áreas rurais produtoras de álcool e açúcar do Sudeste.

As finanças públicas dos municípios nordestinos, mais agravadamente dos inseridos no Polígono das Secas revelam fortes desequilíbrios orçamentários e financeiros. Na parte das receitas públicas, as transferências constitucionais (FPM e convênios) e as receitas próprias (tributos locais arrecadados), estão na razão de 90% e 10%, respectivamente. Tem município no Piauí e também na Paraíba, que além dos 25% da parte do ICMS arrecadado em sua jurisdição, nada mais se arrecada expressivamente. Do lado da despesa pública, existe um crescimento constante das despesas correntes, que absorvem todas as receitas públicas, não sobrando nada para que as despesas de capital sejam efetivadas.

As despesas de capital devem ser incorridas em infraestrutura básica (estradas, pontes, hospitais, escolas e etc.). Alguns municípios não conseguem conservar a infraestrutura existente, muito menos bancar investimentos básicos com recursos próprios.

À frente destes municípios se postam grupos familiares, no mais das vezes patriarcalistas e patrimonialistas, em grande maioria são domiciliados (eleitorais) na cidade em que é prefeito, mais são residentes (normais) na capital do Estado.

A não convivência diária com os munícipes faz do gestor (prefeito) um estranho na comunidade. Interessa para o chefe do Executivo Municipal administrar o fluxo financeiro de recursos que entram, cuidar dos processos licitatórios com vantagem para seu grupo familiar e demais apaniguados políticos.

É chegada a hora destes gestores municipais comecem a pensar em qual seria a vocação econômica do município e relacioná-la com o seu desenvolvimento econômico.

Para janeiro de 2021, vislumbra-se um quadro nada alvissareiro de pandemia do Covid-19, em segunda rodada, que afetará as finanças públicas municipais. Este é o cenário que aguarda os novos gestores municipais.

## Juíza é assassinada a facadas pelo ex-marido na Barra da Tijuca, no Rio

**Daniela Amorim**

Agência Estado

A juíza Viviane Vieira do Amaral Arronzenzi, do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), foi assassinada a facadas, vítima de feminicídio, na tarde de quinta-feira (24), na Barra da Tijuca, na Zona Oeste da capital fluminense. O ex-marido da magistrada, Paulo José Arronzenzi, de 52 anos, foi preso em flagrante como autor do crime, segundo informações da Polícia Civil.

Testemunhas ainda pediram socorro aos guardas municipais do 2º Sub-Grupamento de Operações de Praia, que estavam na base ao lado do Bosque da Barra, próximo ao local do crime. Os agentes encontraram a juíza desacordada, caída ao chão, em frente ao Colégio Estadual Vicente Jannuzzi, na Avenida das Américas, uma das principais vias do bairro.

Apontado por testemunhas como autor do crime, Paulo Arronzenzi foi preso pelos guardas municipais sem mostrar re-

sistência. Policiais do 31º Batalhão da Polícia Militar, do Recreio dos Bandeirantes, e agentes do Corpo de Bombeiros também foram acionados, mas já encontraram Viviane morta no local do crime.

### Investigação

A Delegacia de Homicídios investiga as circunstâncias do assassinato. Paulo Arronzenzi chegou a ser levado pelos guardas municipais à delegacia, na Barra, mas precisou ser socorrido no Hospital Municipal Lourenço Jorge por causa de um corte na mão. O acusado foi atendido e liberado pelos médicos, sendo reconduzido por policiais militares à delegacia.

"O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro lamenta profundamente a morte da juíza Viviane Vieira do Amaral Arronzenzi, vítima de feminicídio na Barra da Tijuca nesta quinta-feira (24/12)", divulgou o tribunal.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) também publicou uma nota de pesar pela



Foto: Reprodução

A juíza Viviane Vieira do Amaral Arronzenzi é mais uma vítima de feminicídio

morte de Viviane. O órgão lembra que a juíza integrava a Magistratura do Estado do Rio de Janeiro havia 15 anos, com passagem pela 16ª Vara de Fazenda Pública, e atuava atualmente na 24ª Vara Cível da Capital. "O MPRJ, por meio da Promotoria de Justiça com atribuição, irá acompanhar a investigação deste bárbaro crime e repudia o feminicídio", disse o órgão.

A Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj) e

a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) emitiram também nota de pesar afirmando que o assassinato da juíza não ficará impune.

"Nesta Nota Oficial conjunta, as entidades representativas dos magistrados fluminenses e brasileiros se solidarizam com os parentes e amigos da pranteada magistrada. Este crime bárbaro não ficará impune, asseguramos", publicaram as entidades.

## São Paulo fecha o comércio e os bares

Começou a valer na quinta-feira (24), em todo o estado de São Paulo, as restrições da Fase Vermelha do plano de quarentena contra o novo coronavírus. O decreto estadual determina que entre os dias 25 e 27 de dezembro e 1º e 3 de janeiro só funcionem as atividades essenciais, fechando comércio, bares e restaurantes, como forma de conter a disseminação da doença durante as festas de fim de ano.

Nesses dias, somente atividades essenciais poderão funcionar. Fica proibido o atendimento presencial em shoppings, lojas, concessionárias, escritórios, bares, restaurantes, academias, salões de beleza e estabelecimentos de eventos culturais. Farmácias, mercados, padarias, postos de combustíveis,

lavanderias e serviços de hotelaria estão liberados.

Atualmente, somente a região de Presidente Prudente, no interior paulista, está classificada na Fase Vermelha, mais restritiva do planejamento de quarentena do governo estadual. O restante do estado está na fase amarela, que permite o funcionamento do comércio com restrições de público e protocolos de segurança.

No próximo dia 7 de janeiro deve ser anunciada a nova classificação das regiões na quarentena a partir da análise de diversos fatores, como crescimento do número de casos e ocupação dos leitos hospitalares.

O estado de São Paulo já teve mais de 1,4 milhão de casos confirmados do novo coronavírus, com 45,7 mil mortes.

## Começa restrição aos voos do Reino Unido

Começou a valer ontem a proibição de entrada no Brasil de voos com origem ou passagem pela Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte nos últimos 14 dias. Diante da identificação de duas novas mutações do novo coronavírus no Reino Unido, as novas regras, que atendem a uma recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), foram publicadas na edição de quinta-feira do Diário Oficial da União.

A norma também proíbe a entrada de estrangeiros no país por via terrestre ou transporte aquaviário, mas há exceções: brasilei-

ros natos ou naturalizados; imigrantes com residência definitiva no país, profissionais estrangeiros em missão e funcionários estrangeiros ligados ao governo brasileiro.

### Outros países

A partir do próximo dia 30, passageiros vindos de outros de países terão que apresentar o resultado negativo de covid-19 para entrar no Brasil.

O exame exigido é tipo PCR, e tem que ser feito até 72 horas antes do embarque. Crianças entre 2 e 12 anos de idade não precisam fazer o teste, desde que seus acompanhantes façam.



Próximo aos bairros dos Ipês, Mandacaru, Jardim 13 de Maio e dos Estados, estando localizado na Zona Norte da cidade de João Pessoa, o Alto do Céu continua em plena fase de expansão, mas com algumas necessidades

# Alto do Céu: um bairro ainda em fase de emancipação

Moradores reclamam de antigos problemas, principalmente do serviço de transporte, além da falta de grandes estabelecimentos comerciais

**Nilber Lucena**  
Especial para A União

Localizado na Zona Norte de João Pessoa, o bairro Alto do Céu fica bem próximo aos bairros dos Ipês, Mandacaru, Jardim 13 de Maio e dos Estados. Muitas das vezes, os seus limites territoriais acabam sendo confundidos com o do bairro de Mandacaru. O bairro conta com uma unidade do Cras e ainda um de Posto de Polícia, além de pequenos comércios, mas falta ainda a presença de grandes estabelecimentos que ofereçam maiores opções de compra aos moradores.

Pedro Gomes Azevedo é proprietário de um salão de beleza na Rua Alfredo José de Athaide, uma das avenidas principais do bairro Alto do Céu e mora no bairro há mais de dez anos. "Moro aqui no bairro há aproximadamente 15 anos e ao longo desses anos vi muitas mudanças acontecerem, principalmente quanto à infraestrutura das ruas e com a chegada do Posto de Polícia que deu uma segurança para a gente que é comerciante no bairro."

Por conta das más condições no serviço de transporte público coletivo, Pedro deixou há algum tempo de utilizar o serviço com tanta frequência e passou a optar por outros meios de transporte, mas sempre escuta relatos de familiares e clientes sobre as péssimas condições dos ônibus. "O transporte público eu uso muito pouco, uso mais o serviço de aplicativo, mas para quem usa diz que é muito ruim, minha cunhada e meus clientes falam isso, por conta da precariedade, da infraestrutura dos ônibus e em alguns casos até de despreparo por conta de alguns motoristas." A precariedade do serviço de transporte público e a comodidade do serviço por aplicativo são os motivos para que o cabeleireiro utilize mais o transporte por aplicativo. "Como o ônibus quebra muito, pelo menos essa linha aqui de Mandacaru e Padre Zé, a gente acaba ficando na mão, ficando no meio da rua, então eu prefiro pegar o transporte

por aplicativo que é um pouco mais caro, porém não tem esse probleminha", comentou o comerciante.

Pedro Gomes disse que faltam no bairro estabelecimentos de grande porte e também sobre a ausência dos espaços de lazer para os moradores do Alto do Céu. "O que falta hoje são duas coisas: primeiro uma farmácia e segundo um supermercado maior. Tem alguns mercadinhos, mas um supermercado maior, de uma grande rede seria mais atrativo. E também uma farmácia grande. As que temos aqui são de pequeno porte e nem sempre têm todos os medicamentos que procuramos. Aqui a gente realmente tem pouca área de lazer. Tem as praças, mas eu particularmente nunca fui. Geralmente vamos à praia ou casas de parentes, mas aqui no bairro a gente não tem tanta opção assim."

O bairro também conta com a presença de um Posto da Polícia Militar que garante aos moradores do Alto do Céu e Mandacaru mais segurança, inclusive para os comerciantes locais que movimentam a economia no bairro através de seus pequenos negócios.

Ainda na Rua Alfredo José de Athaide, os moradores tanto do Alto do Céu quanto do bairro de Mandacaru contam com uma unidade do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), mantido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa e que oferece diversos serviços ligados à Assistência Social aos moradores dos dois bairros. Entre as ações desenvolvidas, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), programa do Governo Federal, atende adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. A unidade do Cras realiza mensalmente cerca de três mil atendimentos aos moradores do Alto do Céu e Mandacaru, oferecendo ainda algumas oficinas, como a de material reciclável, que através dos educadores sociais ensina a fazer arte usando materiais que certamente iriam parar no lixo, como garrafas de plástico.

No bairro os moradores contam com duas escolas pú-



Bairro Alto do Céu possui uma unidade do Cras, um Posto de Polícia, além de pequenos comércios



Os moradores contam com duas escolas públicas, a municipal Violeta Formiga e a estadual Padre Ibiapina



Maria Aparecida, de 44 anos, mora no bairro há 14 anos e comenta que um dos principais problemas é o serviço de saúde

blicas, sendo uma municipal na mesma rua em que fica a unidade do Cras. A Escola Municipal Violeta Formiga e outra estadual, na Rua João de Brito Lima, a Escola Estadual Padre Ibiapina. Bem ao lado da Escola Violeta Formiga, uma praça com equipamentos de academia aos moradores próximos uma boa área para lazer e convivência social. Durante as tardes as crianças utilizam o espaço para

a prática de esportes, enquanto os adultos conversam e até praticam caminhada. No entanto, há alguns metros dali a realidade é completamente diferente. Em frente a Unidade de Saúde da Família do Alto do Céu o que seria uma praça, de acordo com os moradores, está completamente abandonada e seu uso é praticamente impossível. Bem próximo ao que seria a praça, também funciona o ponto final dos ônibus do bairro.



Severino Alfredo, 76, presidente da Associação Comunitária, comenta sobre a falta de políticos que olhem para o bairro

Severino Alfredo de Freitas, de 76 anos, mora no Alto do Céu há mais de quarenta anos e comenta sobre a falta de políticos que olhem para o bairro. "Eu cheguei no bairro no ano de 1976 e ao longo de todo esse tempo percebo que o bairro é abandonado. Nós não temos um vereador que olhe pela gente, que trabalhe pelo bairro, entende?", relatou o morador.

Maria Aparecida, de 44

anos, mora no bairro há quatorze anos e comenta que um dos principais problemas é o serviço de saúde. "A questão da saúde aqui é fraca. O bairro precisa de mais médicos, mais agentes de saúde, de mais apoio. Tem hora que a gente chega no posto e falta médico, faltam os agentes de saúde para trabalhar e até pagamento para eles. O que mais acontece é isso. Chega muita gente aí no posto e não tem quase ninguém para atender. São várias coisas."

Usuária do serviço de transporte público, a comerciante Maria Aparecida comentou sobre as condições dos ônibus. "A questão dos transportes também deixa a desejar: Os ônibus só Jesus! Os carros são tudo quebrado, falta mandar ônibus novo, tanto para os moradores usarem, quanto para os motoristas trabalharem. Eles até têm vontade de trabalhar, mas os carros nessas condições e ainda falta pagamento pra eles, né?", comentou a moradora.

Presidente da Associação Comunitária, Severino Alfredo conta que devido às condições da sede da Associação, hoje ela se encontra inativa e que a atual administração, de Luciano Cartaxo, nunca atendeu os pedidos dos moradores. "Hoje presido a associação e vejo que ela tá se acabando porque não temos ninguém para olhar pelo bairro. Já fiz muitos requerimentos ao atual prefeito pedindo uma reforma na associação, mas nunca conseguimos. A gente tá sempre na espera de que algum político venha ajudar a gente aqui no bairro. Antigamente a gente distribuía alimentos que recebíamos do Banco de Alimentos do Geisel, mas hoje não recebemos mais."

Com a mudança de gestão, o presidente da Associação diz acreditar que as coisas irão melhorar no local. "Já procurei o prefeito eleito através de sua mulher e tenho esperanças de que ele ajude a gente do bairro. Estamos esperando uma resposta dele, já que ainda não tomou posse, mas estou achando que com esse novo prefeito vai ser uma coisa melhor pra gente aqui."





Foto: Rafael Passos/Divulgação

# Clarice em cores mais dramáticas

Neste sábado, através da Internet, Funesc apresenta o terceiro episódio em homenagem à escritora

**Cairé Andrade**  
caireandrade@epc.pb.gov.br

Um dos contos preferidos assumidos de Clarice Lispector (1920-1977) estará protagonizado por Tony Silva no terceiro episódio da minissérie *A Hora de Clarice*. A iniciativa da Funesc traz *Mineirinho* neste sábado, com direção de Paulo Vieira e assistência de direção de Suzy Lopes. Ao total, o projeto conta com seis episódios, baseados na obra de Lispector e transmitidos pelo canal da Fundação no YouTube (/funescgovpb), a partir das 17h.

O diretor Paulo Vieira reflete sobre a linguagem adotada pelo grupo no projeto em homenagem ao centenário de nascimento de Clarice. Ele afirma perceber uma linguagem comum nos episódios que passeiam pelo experimental, aproximando-se do que a escritora explorava literariamente. "Há uma construção poética comum a todos os episódios", explica. "Há um olhar mais teatral dentro do sistema audiovisual, que é o que se explora nesse projeto".

Vieira, que nunca havia dirigido um espetáculo voltado para o audiovisual anteriormente, afirma ter tido uma experiência enriquecedora. "Foi algo novo e muito agradável, muito prazeroso. O trabalho com a equipe da Funesc é muito harmônico, então tudo seguiu um fluxo de vontade, de linguagem, de pensamento muito prazeroso para todos nós".

Uma linguagem nova sendo explorada com novas ferramentas. Em 2020, a pandemia provocou mudanças extremas no fazer artístico. O teatro passou a ser filmado e transmitido pela Internet, esta que se tornou uma das maiores parceiras das artes e do público que busca alternativas nas abas do navegador. Para Paulo Vieira, o formato adotado em uma linguagem híbrida entre teatro e filme deverá continuar mesmo após a retomada de atividades presenciais. "A experiência da pandemia fez despertar para ferramentas de comunicação que não tinham popularidade se tornando fundamentais. Foi possível então

realizar um espetáculo da própria casa e explorar novas possibilidades de montagem e de abordagem. O que estamos fazendo hoje é o que é possível para o momento, algo emergencial, mas futuramente creio que esse formato também abra possibilidades para ampliar o próprio público apresentando sua arte, seu espetáculo, seu show em um veículo de ampla divulgação e até mesmo cobrando ingresso, como já se vem fazendo. Os caminhos estão abertos", reflete o diretor de *Mineirinho*.

De acordo com Tony Silva, que encena o episódio e escolheu o conto para se basear, este é um dos trabalhos preferidos de Lispector. "Queria muito falar sobre esse conto porque, além de ser muito contemporâneo, ele é muito cruel. São dois fatores muito relevantes", aponta o ator, que buscou em equipe trabalhar com uma paleta de cores que segue a estética já adotada nos episódios anteriores, com cores saturadas e uma luz dramática, características do teatro. "Trabalhamos com uma paleta de cores que representasse essa busca pelo drama que o teatro oferece. São cores mais dramáticas. Até agora temos recebido um retorno muito lindo do público. Esse ano tem sido tão duro com todos nós que poder trabalhar com a arte permite que coloquemos tudo isso em cena", descreve Tony, completando que se emocionou algumas vezes durante o processo da minissérie.

"Uma das maiores escritoras, de fato", frisa Paulo Vieira em relação a Clarice Lispector e à obra de base para *Mineirinho*. "É uma literatura estonteante, surpreendente. Ao perceber o jogo de metáforas que ela apresenta, a gente confirma toda a beleza dos seus textos. Acredito que a homenagem da Funesc nesse formato, nascida da urgência e necessidade de dar respostas para o cenário cultural, é absolutamente magnífica. Trazer o recorte para uma história de Clarice e trabalhar as imagens que andem por esse caminho entre o teatro e o audiovisual conferem uma certa modernidade para a linguagem que casa muito bem com a modernidade de linguagem da própria Clarice", conclui o diretor.



Foto: Divulgação

Em 'Mineirinho', Tony Silva protagoniza com uma paleta de cores que representa a busca pelo drama que o teatro oferece

## + Episódio é baseado em um conto muito agressivo e forte

Foto: Divulgação



Em cima dos andaimes, protagonista representa a figura urbana em um texto que traduz toda a frieza e a crueldade humana

De trás para a frente das câmeras, pela primeira vez no projeto Tony Silva protagoniza as cenas, e do alto: ele assume a figura urbana que representa tantos mineirinhos de cima de um andaime em uma altura de aproximadamente 10 metros, com um figurino característico, que conta com casaco e gorro. "Temos muitas polêmicas em cima de questões trazidas no *Mineirinho*, como pode em um país miscigenado como o nosso ainda haver tanta discriminação?", questiona. "O conto explora a morte de um negro com 13 tiros. A própria Clarice admite achar esse conto muito agressivo e muito forte".

Tony se emociona ao lembrar do período de filmagens e do que o episódio representa, com toda a frieza e a crueldade humana abordadas no texto original. A data para exibição do episódio não foi propositalmente pensada, mas coincide com o período de maiores reflexões sobre si mesmo. "Calhou muito de ser após o Natal, pois podemos provocar indiretamente uma mensagem sobre amor, sobre empatia, sobre o momento de confraternizações".

O caráter mais urbano está representado com mais força neste

episódio, segundo o ator, pelo personagem ter sido interpretado como uma figura pré-julgada na rua pelos trejeitos e figurino. Por isso foram adotados o gorro e o casaco, além de equipamentos de segurança. "A intenção é fazer o público julgá-lo como um pré-elemento, mas, na verdade, ninguém garante que ele é uma figura má. Temos bandidos corruptos no poder, mas é o pai que rouba leite no supermercado que é preso", reflete Tony Silva.

O ator aponta este episódio como um dos mais intensos. "Podemos, através de *A Hora de Clarice*, comunicar algo que queremos passar, e todos os episódios são muito densos, mas comunicam aspectos muito fortes".



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no YouTube

## Feliz Natal virtual



Foto: Divulgação

Por conta da pandemia, desejo de boas festas é feito a distância por e-mail ou celular

Bem sei que há muito gosto em reunir os amigos, trocar presentes, se enfeitar de Papai Noel e, ao redor da árvore de Natal, comemorar a chamada data magna da cristandade. Isso, aliás, é o que se fazia ano a ano, em boa parte do mundo e no Brasil de norte a sul, de leste a oeste, em casas e apartamentos de famílias pobres e ricas, até mesmo na miséria das favelas onde não existe o que comemorar, a não ser o direito de se continuar vivo – e este não depende de tempos natalinos.

Pois bem, apesar do entendimento de que o Natal é essa festa que nos impõe a História, reforçada pelos costumes dos nossos antepassados, em 2020 mudaram muito os procedimentos desta época do ano, em razão, principalmente, da crise que assola o mundo e, em particular o nosso país, em função da pandemia da covid-19. Aliás, o nosso Presidente sequer teve coragem de desejar um Feliz Natal aos brasileiros e, se falou ou vai falar, somente novas besteiras disse ou vai dizer, em rede nacional, que talvez devamos aceitar que novas mortes aconteçam, pois segundo Sua Excelência, o Tenente – um dia todos nós vamos morrer...

Para mim, é chegada a hora de mudar e me disponho a fazê-lo, ainda que possa incorrer numa experiência malograda. Topo a parada e advirto a parentes e amigos que, nesta época natal, não circulari de carro, de casa em casa, bebericando mais uma dose e comendo mais um pedaço de peru – tradição que vem desde os anos 1950. Em razão da idade e do estresse geral que assinala estes dias de fim de ano, a decisão agora é pra valer e faz sentido na hora em que também é preciso economizar em tudo, inclusive e, principalmente, no consumo da gasolina e dos derivados do álcool – para o carro e para o corpo, respectivamente. E ao considerar que o saudável costume de percorrer a pé a trilha natalina, hoje em dia, não se circunscreve apenas às ruas de Jaguaribe, a solução é

acontecer nessas noites não tão felizes, fala-se com quem se quer e se encurta, para décimos de segundos, distâncias que o Concorde (hoje desativado) levaria horas para perfazer.

Por isso decidi que, este ano, o meu Natal seria parecido com os de antigamente: em paz e sem pressa, comer peru com farofa e arroz, não sem antes de saborear gostosas empadas feitas em casa, devidamente acompanhadas de um bom vinho. Os filhos e netos ausentes podem ter tido comemorações diferentes, sem ter aturado as mesmas frutas secas e a garrafa de champanhe que, no ano passado, foram deixadas por um Papai Noel enfadonho, visivelmente cansado de descer nas chaminés cheias de neves daquelas lindas casas europeias.

Então, parentes, amigos e colegas mais chegados, não se cansem de continuarem a receber, de minha parte, mensagens natalinas no melhor estilo da tecnologia moderna. Eu que, há alguns anos, defendia o projeto “Feliz Natal pelo telefone”, fazendo um apelo à Telpa daquela época, para reduzir as tarifas no período de festas de fim de ano, hoje anuncio a forma mais atual de desejar felicidades a tantos que privam da minha amizade.

Através do computador e pelos WhatsApps da vida, transmito minhas mensagens de votos de felicidades aos amigos. Está inaugurado, então, o Feliz Natal virtual, feito a distância por e-mail, ou pelo celular, mas sempre com votos de muita saúde, paz e amor no coração.

se deixar ficar em casa e esperar que alguns venham a ter a nós, devidamente protegidos contra o coronavírus.

Ao lado do telefone e na mesa do computador, todas as mensagens natalinas serão recebidas e transmitidas numa operação tranquila, segura e em conexão direta, feita na hora em que bem se deseja. Na paz da casa (boa romaria faz), evita-se o perigo do trânsito caótico que costuma

## José Pretinho do Tucum?

Cantador cearense nascido no Crato, no início do século 19, considerado um grande repentista, residiu em Fortaleza e morreu na década de 1930, segundo o poeta João Siqueira de Amorim, que conviveu com ele na capital do Estado do Ceará.

O Zé Pretinho do desafio com o Cego Aderaldo não é o mesmo Zé Pretinho do Crato. Zé Pretinho do Tucum é o cantor inventado, criado por Firmino Teixeira do Amaral, cantor do Piauí, que criou além deste famoso desafio entre o Cego Aderaldo e Zé Pretinho do Tucum, Sebastião de Enedina e Zé Euzébio. Na verdade, essas personagens nunca existiram, sendo uma criação dos geniais poetas cantadores do início do século 19, logo que os desafios foram descobertos pelos estudiosos, tomaram como reais quando apareceram em folhetos ou foram transmitidos pela tradição oral.

Também ocorreu um encontro fictício entre João Martins de Athayde e Raimundo Pelado, que ficou no imaginário dos que leram o desafio como tendo realmente ocorrido. Esses poetas foram magníficos ao improvisar versos desta natureza:

*Entre o sétimo túnel da Russinha  
Trem da Serra descia em desfilada,  
E com um tombo que eu dei na  
retaguarda  
Rebolei todo trem fora da linha.  
Atendendo os amigos que ali vinha,  
Porque alguns não podiam ter  
demora,  
De um cardeiro eu peguei fiz uma  
escora,  
Fiz alavanca de dois cambões de  
milho,*



Foto: Arquivo A União

Capa do cordel da peleja com o Cego Aderaldo

*E novamente eu botei o trem no trilho  
E o maquinista apitou e foi embora...*

No mesmo diapasão entre outros versos de Athayde, estou reproduzindo uma amostra de como estes poetas eram grandes nas suas maneiras de improvisar e criar desafios reais e imaginários. Vejamos:

*Eu fui um dia no porto de Alagoas  
Encontrei tudo em belas condições,  
Tinha cento e cinquenta embarcações,  
Entre navios, paquetes e canoas...  
Na presença de mais de cem pessoas  
Num paquete alemão eu me encostei,  
Quando ele quis partir, eu segurei,  
Desta vez o Pelado criou fama,  
O Oceano ficou da cor de lama  
E o navio só saiu quando eu soltei!...*

João Martins de Athayde escreveu, era poeta de bancada, mas não cantava; Raimundo Pelado cantava,

glosava e não escrevia. O mundo da poesia cantada através do repente é fantasioso, é necessário a distinção entre o real e o mito. Na realidade, o José Pretinho do Crato foi transformado em Zé Pretinho do Tucum. Fala-se que foi no Crato a criação do galope a beira-mar, gênero de poesia que só os grandes poetas repentistas eram capazes de improvisar a exemplo de: José Pretinho, Pinto do Monteiro, Rogaciano Leite, José Soares, Josué da Cruz, Manoel Xudu, Ivanildo Vila Nova, entre outros. José Pretinho do Crato cantou com Manoel Martins de Oliveira, o Neco Martins, Vicente Granjeiro e com o próprio Aderaldo Ferreira de Araújo, o Cego Aderaldo. Vejamos três estrofes da peleja entre Aderaldo e Zé Pretinho do Tucum:

*Apreciem meus leitores  
Uma forte discussão  
Que tive com Zé Pretinho  
Um cantador do sertão  
O qual no tanger do verso  
Vencia qualquer questão*

*Um dia determinei  
A sair do Quixadá  
Uma das belas cidades  
Do Estado do Ceará  
Fui até o Piauí  
Ver os cantadores de lá.*

*Quando cheguei na Varzinha  
Foi de manhã bem cedinho  
Então o dono da casa  
Me perguntou sem carinho:  
Cego, você não tem medo  
Da fama de Zé Pretinho?*

## Marta Pessoa

marta.pessoa@gmail.com

## Eu, Papai Noel

Não é fácil ser quem sou e, este ano, ter passado o Natal em branco. Preciso voltar a ter o protagonismo que mereço, nessa festa que começou quando eu era ainda um desconhecido santo, o Nicolau.

Tive já meus dias de glória, todos recorriam a mim para realizar seus sonhos de consumo. As criancinhas e a economia acreditavam em mim. Já fui um exemplo de empreendedorismo e inovação ao abrir uma empresa que estreou no mundo um serviço de entregas de encomendas, feito por renas em seus trenós voadores. Inovação cruel que inspirou a futura desgraça da precarização do trabalho, vivida pelos moto boys de hoje. Rappi e Ifood deveriam me pagar royalties. Mas, de repente, fui perdendo valor e prestígio

Faz algum tempo que, para mim, o Natal já não é mais o mesmo.

Observo, cá da Lapônia, a degradação do mercado que eu dominava graças a uma mãozinha que os americanos me deram. Firmamos um pacto: eles fizeram o mundo me conhecer e eu fingi ser um bom velhinho. Dividimos os lucros depois do Dia de Reis.

Sem poder entender o que estava acontecendo – afinal os anos já começam a pesar e não é fácil entender as mudanças deste planeta – comecei a ter problema de posicionamento e passei a não ser mais imprescindível como era. Apareceu a internet, dando vida ao comércio online e começou a atrapalhar meus negócios. Os pedidos de presente passaram a ir direto para o meu concorrente, um tal de Jeff Bezos, que abocanhou as vendas e reduziu a pó minha logística. Tive que demitir milhares de renas, encostei milhões de trenós, desempreguei um montão de elfos. Toda uma cadeia de produção destrocada. O sonho de abrir filial em outras galáxias, em sociedade com Elon Musk, aquele que também azucrinou a Nasa com sua mania de foguetes, caiu por terra.

Os marqueteiros também atrapalham minha vida. Antes, o Natal começava perto do dia 25, tempo suficiente para arrumar a casa e comprar as lembrancinhas. De uns anos para cá, um espírito zombeteiro sopra no ouvido deles que é preciso instaurar, já no início de novembro, outro espírito, o natalino. Há quem agente dois meses de árvores, guirlandas, cópias da minha pessoa em vários tamanhos, compras e planejamento da ceia? Overdose de verde e vermelho, massacrando os compradores. A ideia é bater metas acabando com a festa?

Fico deprimido mas, cá pra nós, ô festa para a breguice reinar absoluta. Vejo ruas tomadas de árvores com bolas e neve fake. Shoppings com as fachadas cobertas por milhares de luzinhas piscando para hipnotizar os passantes e vendedores obrigados a usar uma réplica do meu ridículo chapéu. E o mais enlouquecedor: a playlist que paira sobre a cidade, tocando sem parar ‘Natal Branco’, ignorando que a coisa está é roxa de tão difícil.

Como tudo que está ruim pode piorar, veio o corona e fez minguar, para no máximo 10, os participantes do famigerado amigo oculto familiar, da noite feliz. Acabou aquela farra de reunir 40 pessoas para trocarem 1560 presentes (40 x 39, segundo as contas do ano que comanda as Finanças da minha empresa).

Este foi o Natal mais xôxo de toda minha vida. Restou-me o consolo de ter visto mais uma vez – a última foi em 1663 – a Estrela de Belém. Júpiter e Saturno alinhados, como se quisessem dar ao mundo a esperança de tempos melhores. Acreditem em mim.

Foto: Divulgação



No último dia 21, Júpiter e Saturno estavam muito próximos entre si

## Música

Foto: Rafael Passos/Divulgação



Foto: Divulgação



No último fim de semana da edição gratuita, artistas vão cantar composições de Escurinho (E) e haverá show de encerramento com o paraibano Paulo Ró (D)

# Projeto 'Natal na Usina' encerra com homenagem a Escurinho

**Cairé Andrade**  
caireandrade@epc.pb.gov.br

Dando início ao último fim de semana do 'Natal na Usina', apresentam-se Henrique Ornellas com *O Camaleão Musical + Papai Noel*, a partir das 19h. Escurinho será homenageado neste sábado às 20h, com um show especial: artistas paraibanos vão interpretar as músicas do compositor, que se encontra em fase de recuperação do infarto sofrido em novembro. O encerramento fica por conta do cantor e compositor Paulo Ró, às 21h40. A transmissão acontece por meio do canal *Artistas da Paraíba* no YouTube.

Amanhã, a programação tem sua última noite da edição de 2020, com início às 17h e focada no público infantil. Haverá as atrações Castelo de Histórias e Papai Noel, seguidas do Mamulengo Estrela Do Norte do Mestre Babi Guedes, com o espetáculo *Xô Covid*, e a premiação do 7º Concurso de Presépios.

Uma das atrações desta noite será o pernambucano radicado na Paraíba Escurinho, com a homenagem de artistas

que intercalam as interpretações de canções do paraibano em apresentações individuais. Participam nomes como Milton Dornellas, Tony Leon, Nara Santos, Paulo Ró, Gláucia Lima, Manu Lima, Yuri Gonzaga, Daniel Pina, Davi Gabinio, Totonho e Val Donato, contando com a banda de apoio formada por Daniel Pina (baixo), Jr Espínola (guitarra) e Guga Grimaldi (bateria). Os músicos tiveram livre escolha em relação a quais canções gostariam de interpretar.

Apesar de não poder se apresentar em um show completo devido às recomendações médicas, Escurinho estará presente no evento e deverá iniciar o show a partir da declamação do poema próprio: *Eu Sou um Sobrevivente*.

A homenagem ao multiartista é vista por ele como uma grande emoção. "As pessoas que vão participar fazem parte da minha vida de alguma forma, alguns são parceiros musicais, alguns com quem já me apresentei nos palcos", comenta Escurinho.

O músico, que também se envolveu na política neste ano se candidatando a vereador de

João Pessoa, sofreu um infarto na última semana de campanha e precisou ser internado, passando por cirurgias de urgência. A experiência o levou a refletir sobre aspectos da própria vida, como desacelerar o ritmo que vinha seguindo. "A gente passa a conviver com o outro universo da vida, a uma necessidade de mudança. Quando estava internado, percebi que só dependia de mim para voltar para casa", afirma.

Por outro lado, a experiência que o levou a tantas reflexões durante o período de internação e o pós está inspirando Escurinho a esboçar novos projetos. "Levei um caderno para o hospital que me ajudou muito. Lá, eu escrevi sobre toda a experiência, sobre as amizades, sobre as pessoas que chegavam e saíam", recorda. Alguns escritos ele revela estar publicando nas suas redes sociais.

Entre os próximos projetos, ele está feliz em anunciar que irá participar de uma releitura de uma banda que admira muito junto com o parceiro musical da adolescência, o compositor Chico César: a Banda de Pau e Corda que irá

gravar um novo disco só com músicos convidados. Devido à pandemia, a parte de cada músico será gravada a distância.

Os planos de Escurinho incluem seguir trabalhando com as composições que vinha fazendo durante o ano, bem como composições que nasceram no período de internação. A série é intitulada como *Canções da Pandemia e Versos Avulsos*. "Em um momento mais adiante talvez venha um disco, não vou prometer ainda. Enquanto a vacina não acontecer e todos estivermos mais seguros, tudo vai continuar de casa. Vou continuar compondo e transmitindo *lives*, a música continua", garante.



Através do QR Code acima, acesse o canal no YouTube dos 'Artistas da Paraíba'

## Crônica em destaque

**Thomas Bruno Oliveira**  
thomasbruno84@gmail.com

# Balduino 'Honoris Causa'

Na antiga Vila de Batalhão, um cavaleiro andante iniciou uma viagem sem volta. Ancorado em seus oitenta e oito anos intensamente vividos, foi um baluarte da cultura, um semeador das coisas e das criaturas, uma genial mente pulsante que transcendia o mundo natural e o tempo. Um construtor de sonhos, um visionário dos saberes, dos fazeres. Um topógrafo das artes que sabia reconhecer e valorizar a riqueza das coisas mais simples na cartografia de nossos traços culturais, transformando-os em pedra de toque na criação de casas de memória, verdadeiros palcos sublimes eternizando nossas raízes.

Estou falando do querido amigo Balduino Lélis de Farias, que se encantou na última segunda-feira (21/12) em Taperoá. A onça caetana de Ariano Suassuna o libertou do sofrimento que vinha passando e, aos cuidados de seus familiares, partiu de casa, do seu reinado encantado e enigmático.

Em vida foi um visionário em tudo que fez, ganhou o codinome de 'Senhor dos Museus' por Machado Bitencourt por ter criado uma série de casas de memória do Litoral ao Sertão, com grande destaque para o Museu Zoológico Arruda Câmara, na capital João Pessoa e sua homérica busca de uma onça lá no Maranhão, que veio consigo no carro. Sua genialidade esteve impressa em inúmeros projetos de pesquisa que desenvolveu e na arqueologia encontrou no velho León Clerot uma companhia e um mestre, desenvolveu pesquisas relevantes e bancou inclusive a vinda de uma equipe do Museu Nacional para uma escavação na Paraíba em uma época totalmente distinta em que os estudos em arqueologia eram muito incipientes. Essa é uma prova cabal de seu desprendimento e crença na ciência como mola propulsora de desenvolvimento.

Agora, para mim, a página mais bela de sua vida é a criação da Universidade Leiga do Trabalho, a ULT, em 1987. Um verdadeiro centro de educação e cultura onde são extremamente valorizados os ofícios tradicionais em um processo de construção coletiva do saber possibilitando que os habitantes de todo o Mundo-Sertão pudessem viver com dignidade em sua terra sem ser preciso seguir a famosa diáspora para o sul do país. Ali estive muitas vezes e vi seus olhos brilharem sempre que mostrava a estrutura, as novidades, seus sonhos e seu gosto pelos Cariris Velhos, entremeados de conhecimento, história, misticismo e cumplicidade com a rusticidade da caatinga brava, com os caminhos antigos de vaqueiros e com a aura dantesca dos sertões.

Conheci Balduino em 2005. Um de meus primeiros passos na faculdade foi me dedicar a paixão pela arqueologia e isso fez me aproximar desse intelectual tão reconhecido e tão incompreendido de nossa Paraíba. Foi um dia todo juntos e na oportunidade ele me presenteou com um seixo rolado com a letra "T" gravada à cinzel: "T de Taperoá, T de Thomas. Tome, essa pedra é sua!". Esse foi o presente que Balduino me deu na primeira das muitas visitas que fiz. Homem sábio, amigo, extremamente simples e terno, uma barafunda de nosso Cariri. Ele partiu e será mais uma estrela a brilhar no Mundo-Sertão, fazendo companhia a Manelito, Pedro Nunes, Ariano Suassuna e muitos caririzeiros amigos da maior estirpe.

No último sábado, ao ver no *feicibuque* um retrato de Beatriz, sua filha, conversei longamente com o amigo Marco di Aurélio sobre a situação de nosso amigo. Há tempos que tentamos (ele junto a UFPB, eu junto a UEPB) conseguir um título de Dr. *Honoris Causa* para ele, uma homenagem importante, um reconhecimento que a Paraíba deve a ele por tudo que fez e, infelizmente, a burocracia não nos favoreceu. Foi quando botei na mente que minha próxima crônica aqui n'A União seria "Balduino *Honoris Causa*", uma homenagem ao velho e querido amigo. Nem imaginava que ao chegar na segunda ele se encantaria, e bem ao seu modo: uma data palíndroma 21/12, e idade também palíndroma aos 88 anos e ainda mais no solstício de verão e no exato dia do alinhamento de Júpiter com Saturno ocorrido antes no longínquo ano de 1623. Lembrei dos múltiplos de três que ele sempre me afirmou onde está escondido os segredos da Pedra do Ingá e estou certo que vai demorar muito para termos uma pessoa tão ativa, visionária, genial e a frente do seu tempo como Balduino Lélis. O ano que parte, 2020, é bastante emblemático, não tivemos a chance de velá-lo como merecia; ano que nos levou tanta gente, da Carnaúba partiu Manelito, em novembro foi a vez de Luiz Galdino, outro intelectual amante da arqueologia e da Pedra do Ingá. Ano difícil de engolir.

Tudo fica menor, os Cariris Velhos perdem um defensor, a Paraíba perde um mentor cultural e espiritual, perdemos todos, ficamos órfãos de um pensamento genuíno e atitudes contra os inimigos da natureza e da cultura, um Dom Quixote dos sertões, um baluarte de nossa terra. Seu legado e exemplo são estandartes, saibamos valorizar.

Os Cariri, nação indígena que tanto estudou, acreditava sempre que na partida de alguém tão especial nasceria uma estrela. Balduino é essa estrela, de Belém, que em meio ao alinhamento de planetas e a um mundo que não lhe deu o devido valor, brilhará para sempre no céu do Mundo-Sertão.

Colunista colaborador

## SG Jazz Festival

# Edição do evento será em fevereiro

No próximo ano, foi confirmada a realização do SG Jazz Festival, em João Pessoa. A programação com organização da produtora Trato e do SG Studio (do Sérgio Gallo, artista que assinou a direção musical da 3ª edição do Festival de Música da Paraíba) terá dois dias de apresentações.

De acordo com a assessora Renata Mora, da produtora cultural Trato, o evento viabilizado por edital da Lei Aldir Blanc - através da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), na categoria Webfestival - será realizado entre final de fevereiro e começo de março do ano que vem. Será a primeira edição do evento dedicado ao jazz na capital paraibana.

Já foram confirmadas, ainda segundo a assessora da Trato, seis



Foto: Divulgação

Quinteto da Paraíba é uma das seis atrações do Festival, que acontecerá entre final de fevereiro e começo de março

atrações para se apresentar no palco virtual do Festival: Quinteto da Paraíba, Quinteto Uirapuru, Sexteto Tabajara, o grupo Pé de Choro, o

quarteto WMC Música e o guitarrista Zé Filho.

"É uma oportunidade para músicos que passaram a fazer menos shows por causa da pan-

demia. Mais de 20 músicos participarão desse Festival, que contará com o trabalho de cerca de 30 profissionais", disse Renata Mora.

# Brasileirão tem hoje mais uma rodada decisiva após o Natal

São Paulo e Flamengo fazem jogos fora de seus domínios enquanto o Atlético Mineiro vai atuar no Mineirão

**Geraldo Varela**  
gvarellajp@epc.pb.gov.br

A 64ª edição da principal divisão do futebol brasileiro somente vai acabar em fevereiro com os jogadores sem muita folga para curtir os familiares nas festividades de fim de ano até porque a tabela programa jogos até o dia 27 na Série A, o mesmo acontecendo nas Séries C e D. A Série B ainda terá jogos no dia 28, mas todas as competições em pleno curso, longe ainda de ter um campeão.

Todo esse calendário confuso se deve unicamente à pandemia do coronavírus que tirou o torcedor dos estádios por conta do isolamento social no Brasil e no mundo, sendo o futebol um dos esportes mais afetados pela falta da beleza nas arquibancadas encenada por milhares de torcedores. Em 2020 não tem campeão brasileiro e isso foi decretado desde a volta da competição em agosto e nem terá campeão da Copa do Brasil que terá os seus jogos finais em janeiro.

As férias dos jogadores foram antecipadas para o meio do ano, bem diferente de 2019 quando o Brasileirão encerrou no dia 8 de dezembro. Com álcool em gel na mão, extremos cuidados sanitários e uso de máscara, o futebol segue depois do natal e hoje programa quatro jogos pela Série A com destaque para três clubes que estão na parte de cima da tabela: São Paulo, Flamengo e Atlético-MG.

O Tricolor do Morumbi joga no Maracanã, às 21 horas, contra o Fluminense e podendo ampliar ou manter a vantagem na ponta, já que atua depois de Flamengo e Atlético, que atuam mais cedo na rodada.

O time carioca, que vem



Foto: Divulgação/São Paulo

O São Paulo tem a chance de se manter longe dos concorrentes, hoje, jogando no Maracanã contra o Fluminense que segue brigando por uma vaga no grupo dos seis melhores do Brasileirão

de um conturbado jogo contra o Bahia, domingo passado no Maracanã, não só pela virada de 4 a 3 quando tinha um jogador a menos desde os 10 minutos do primeiro tempo, mas principalmente pela injúria racial do jogador colombiano Ramirez, do Bahia, contra o meia Gerson (cala a boca, negro), assunto que rendeu a semana toda e

já está tramitando na justiça desportiva e comum o caso de racismo.

A virada histórica do Flamengo virou um combustível a mais na caça ao líder São Paulo - hoje a diferença é de cinco pontos, mas o rubro-negro tem um jogo a menos - e certamente vai fazer o time entrar bastante aceso diante do Fortaleza, a partir das 19 horas deste

sábado, no Castelão. O Atlético Mineiro, que vai enfrentar o Coritiba às 17 horas, no Mineirão, vem de uma derrota de 3 a 0 para o líder São Paulo e busca reabilitação para não ficar mais distante do líder. Hoje a diferença é de sete pontos. A rodada ainda terá Goiás x Sport, no Serrinha, às 19 horas.

Amanhã, a rodada terá mais seis jogos com Botafogo

x Corinthians, às 16 horas, no Nilton Santos; Bahia x Internacional, no mesmo horário, na Fonte Nova. Às 18h15 três jogos: Palmeiras x Bragantino, no Allianz Parque, Atlético-PR x Vasco, na Arena da Baixada; e Santos x Ceará, na Vila Belmiro. Fechando a rodada, o Grêmio recebe o Ceará às 20h30, em sua Arena.

## Jogos de hoje

17h  
Atlético-MG x Coritiba  
19h  
Fortaleza x Flamengo  
Goiás x Sport  
21h  
Fluminense x São Paulo

**Série B**  
17h  
Paysandu x Londrina  
16h  
Figueirense x Avaí  
18h30  
América-MG x CRB

**Série C**  
19h  
Ituano x Santa Cruz  
21h  
Brusque x Vila Nova

**Série D**  
17h  
Fast x Globo FC

**Amanhã**  
16h  
Botafogo x Corinthians  
Bahia x Internacional  
18h15  
Palmeiras x Bragantino  
Santos x Ceará  
Atlético-PR x Vasco  
20h30  
Grêmio x Atlético-GO

**Série C**  
18h  
Remo x Ypiranga-RS

**Série D**  
15h  
Brasiliense x Mirassol  
15h45  
Altos x Salgueiro  
16h  
Floresta x Juventude Samas  
América-RN x Galvez  
Goianésia x Marçalio Dias  
18h  
Aparecidense x São Luiz  
Novorizontino x Goiânia

## Classificação da Série A do Brasileiro

	Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	São Paulo-SP	53	26	15	8	3	45	21	24
2º	Flamengo-RJ	48	25	14	6	5	46	35	11
3º	Atlético-MG	46	26	14	4	8	44	34	10
4º	Internacional-RS	44	26	12	8	6	39	25	14
5º	Grêmio-RS	42	25	10	12	3	33	21	12
6º	Palmeiras-SP	41	25	11	8	6	36	25	11
7º	Fluminense-RJ	40	26	11	7	8	36	29	7
8º	Santos-SP	38	26	10	8	8	37	34	3
9º	Corinthians-SP	36	26	9	9	8	28	30	-2
10º	Ceará-CE	35	26	9	8	9	37	36	1
11º	Atlético-GO	34	26	8	10	8	24	30	-6
12º	Athletico-PR	31	26	9	4	13	21	28	-7
13º	Bragantino-SP	31	26	7	10	9	31	30	1
14º	Fortaleza-CE	30	26	7	9	10	24	25	-1
15º	Sport-PE	29	26	8	5	13	23	35	-12
16º	Bahia-BA	28	26	8	4	14	32	46	-14
17º	Vasco-RJ	28	25	7	7	11	26	36	-10
18º	Botafogo-RJ	23	26	4	11	11	25	37	-12
19º	Coritiba-PR	21	26	5	6	15	21	35	-14
20º	Goiás-GO	20	26	4	8	14	26	42	-16

Foto: Alexandre Vidal/Flamengo



Flamengo volta a enfrentar o Fortaleza, agora o jogo será no Castelão